

Dia de Conscientização

Tudo rosa na Esalq

Caminhada Toque da Vida reuniu cerca de 600 pessoas de todas as faixas etárias

ANA CRISTINA ANDRADE
Da Gazeta de Piracicaba
ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br

Amanhã do último domingo (6), ganhou um colorido todo especial, quando cerca de 600 pessoas - a maioria trajando camisetas na cor rosa - compareceram ao gramado central da Esalq (Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz) para a caminhada Toque da Vida. O rosa, num tom mais suave ou mais forte, misturado ao verde das árvores do campus e ao colorido das inúmeras espécies de flores, era um convite a deixar de lado - por alguns instantes - os dissabores da vida e se lançar à felicidade.

Para deixar o cenário ainda mais incrível, o sol e a brisa leve completaram o espetáculo. Nos rostos de crianças, adolescentes, adultos, jovens e idosos, muitos risos e gargalhadas. Foram duas horas e 30 minutos de muita diversão, alegria e descontração.

Cansaço? Ele surgiu no semblante de muita gente, ao final dos exercícios pós-caminhada, mas nada significante perto da demonstração de satisfação de quem foi conferir o evento preparado com muito carinho pelo movimento Toque da Vida e coordenado pelo médico oncologista ginecologista Sérgio Bruno Barbosa e realizado em parceria com a Gazeta de Piracicaba e Rádio Onda Livre e o Fundo Social de Solidariedade do município.

Madalena Arthur, de 63 anos, perdeu o marido para o câncer e fez questão de prestigiar e levar solidariedade aos que fazem tratamento. "Toda vez que tem este tipo de evento eu compareço. Sem contar que é um momento de muita descontração", declarou.

O contador aposentado José Hildo Diehl, 76 anos, também estava na caminhada e não perdeu nenhum exercício. Sobre a energia que esbanjou o tempo todo, explicou que faz aulas de hidroginástica três vezes por semana e relaxamento através de ioga duas vezes por semana. "Adoro me exercitar e gostei muito deste evento. Não perderia por nada", declarou.

Teve quem veio de outra cidade, como Silvana Ragonha Braga, 39, que terminou recen-



Caminhada reuniu cerca de 600 pessoas que se divertiram durante o percurso de 830 metros, dentro da Esalq



No retorno da caminhada, os participantes foram embalados ao som da orquestra de viola As Piracicabanhas

temente um tratamento de quimioterapia e se prepara para enfrentar o próximo. Moradora de Americana ela, que é professora, contou com apoio do marido, o engenheiro Humberto Mesquita Braga, 39, e das duas filhas - Ana Liz, 5, e Laís, 3.

A luta contra o câncer começou pela mãe dela, que descobriu a doença aos 46 anos de idade e dois anos depois faleceu. O diagnóstico do câncer de mama em Silvana foi confirmado em abril deste ano. Em maio ela operou. Agora, passa pelas sessões de quimioterapia.

Quem fez a cirurgia foi o médico Sérgio Bruno. "Ele é de uma espiritualidade fantástica", declarou ela que passou por três mastologistas antes de se tratar com o especialista

de Piracicaba.

Silvana alerta: "É fundamental fazer a prevenção, principalmente porque pensamos que conosco nunca vai acontecer. Só foi descoberta minha doença porque, por causa do caso de minha mãe, procurei o médico aos 35 anos e foi detectada uma mancha apenas. Passados quatro anos tive de operar".

Para o marido, o apoio da família é tudo. "É o que nos fortalece. Acompanho-a em tudo, principalmente nos exames", declarou.

IMPORTÂNCIA

O médico Sérgio Bruno Barbosa disse que a caminhada foi uma oportunidade de levar a prevenção ao conhecimento das mulheres que participaram do evento e também das que estão em casa, para a necessidade dos exames periódicos e diagnóstico precoce. "O Outubro Rosa é um evento mundial e Piracicaba está entrando na rota. Este evento fará parte do calendário do Toque da Vida".

Beatriz Tayar, coordenadora do programa Universo CCP Mulher, do Clube de Campo de Piracicaba, se engajou no evento e sediou uma palestra no CCP, dois meses antes da caminhada. "Agora, estamos na caminhada e vamos sempre estar juntos nos projetos sociais".

A primeira dama Selma Ferrato avaliou o evento como maravilhoso. "O dia está maravilhoso. Cheguei aqui e senti muita emoção de ver tanta gente engajada nessa proposta do programa", destacou. O prefeito Gabriel Ferrato chegou bem cedo e participou de todas as atividades. "O evento está inserido nesse processo que a Selma tem conduzido. Trata-se de uma conscientização desse problema das mulheres. Quanto mais estarem atentas à prevenção melhor será para elas. É mais um evento que vai traduzir as ações do poder público municipal com este tipo de trabalho", declarou.

José Vicente Caixeta, diretor da Esalq, também elogiou o evento. "É uma extrema honra a Esalq receber as pessoas para a caminhada, numa manhã que começou abençoada e com o sol aberto. A causa, por si só, já é importante. Devemos colocar nossa sensibilidade e motivação ao que permeia o câncer de mama. Outubro é o mês 10. Nada melhor para a Esalq do que abrigar um vento nota 10 como este", completou.

FINAL

A caminhada foi encerrada com a soltura de cerca de mil balões, todos rosa. Um momento de muita emoção por conta do fundo musical com o tema da vitória immortalizada nas corridas de Fórmula-1 e que ficou bastante conhecida pelas conquistas de Ayrton Senna. A Orquestra de Viola As Piracicabanhas abrilhantou o evento.



Ana Liz, com lenço na cabeça como a mãe Silvana, que trata de câncer



A grande festa foi encerrada com a soltura dos balões na cor rosa